



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PÓLO UNIVERSITÁRIO DE NOVA FRIBURGO

Faculdade de Odontologia – FOUFF/NF



MANUAL APOIO ÀS ATIVIDADES LABORATORIAS DA DISCIPLINA DE ENDODONTIA

2013

- PREPARO DOS DENTES (ex vivos)

Os dentes ex vivos utilizados nas atividades de laboratório são recebidos por doações dos pacientes ou obtidos por empréstimos junto ao Banco de Dentes da Faculdade de Odontologia do Polo Universitário de Nova Friburgo.

Antes de qualquer manuseio dos mesmos, caso a origem não tenha sido o Banco de Dentes, eles devem ser desinfectados e em seguida mantido hidratação.

A manipulação dos dentes deve ser realizada somente por indivíduo paramédico com todos os equipamentos de proteção individual (EPI), mesmo após ter sido realizado o processo de descontaminação.

Para esse processo de eliminação dos microorganismos, utiliza-se a substância Hipoclorito de Sódio 2,5% (água sanitária). Trata-se de um agente de desinfecção de alto nível intermediário; ele não elimina todos os vírus, porém elimina bactérias, inclusive Mycobacterium tuberculosis. Tem como característica própria da solução a inativação do HBV (1:1000) com baixa toxicidade e amplo espectro, ação rápida, baixo custo e esporadicamente em altas concentrações.

PASSO A PASSO:

Utilizar os EPIs para iniciar o manuseio dos dentes. Deixa-los submersos em solução de Hipoclorito de Sódio por 30 minutos.



Dentes submersos no hipoclorito

Retirar e lavá-los abundantemente em água corrente. Deixá-los oxigenada 10 volumes. Armazená-los até sua utilização em água estéril. Armazená-los em recipiente limpo, onde deverá ser transportado até o laboratório.

Podemos realizar também a **esterilização dos dentes em autoclave** para destruir todos os microorganismos presentes, inclusive esporos e vírus. O

através de um calor úmido sob pressão, por isso tem uma maior pe
com pouco tempo de exposição.



Envelope apropriado para
esterilização em autoclave.

PASSO A PASSO:

Utilizar os EPIs para iniciar o manuseio dos dentes. Inserir
detergente enzimático e deixá-los submersos no tempo correto. Lav
nseri-los em envelope selado para o processo de esteril

A utilização de um desses processos é fundamental para o início das atividades práticas com o manuseio dos dentes humanos. É um conjunto de medidas que devem ser realizadas visando a proteção e prevenção dos alunos e da equipe da Disciplina evitando a contaminação cruzada e visando a redução ou eliminação de riscos inerentes.

II- MONTAGEM DOS MANEQUINS

A montagem dos manequins é mais um passo fundamental para dar continuidade às atividades realizadas em laboratório. Após o acesso aos dentes, deve-se selecionar os dentes adequados à instrumentação dos canais, ou seja, aqueles possuidores de canais radiculares favoráveis ao aprendizado e treinamento do preparo químico mecânico. Nesta etapa, usaremos o isolamento absoluto, radiografias na posição correta e além da instrumentação, a medicação intracanal, obturação do conduto radicular e selamento coronário.

A montagem do manequim visa a adaptação correta dos dentes que serão utilizados no aprendizado e treinamento da instrumentação dos canais radiculares.



Materiais emp
dos dentes no

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Cera utilidade

Resina auto polimerizável (pó e líquido)

Pote paladon com tampa

Espátula 31

Cola super bonder

Manequim Prodens

PASSO A PASSO:

- 1) Seleção dos dentes acessados: O mínimo necessário: 1 molar superior com 3 raias, 1 molar inferior com duas raízes; 1 pré-molar superior com duas raízes e dois canais, 1 pré-molar inferior, 1 incisivo central superior e 1 incisivo central inferior.
- 2) Adaptar cera utilidade no ápice das raízes de cada dente.



Vedamento apical com cera utilidade

- 3) Inserir os dentes no manequim na sua posição anatômica correta.
- 4) Adaptar cera utilidade nos “alvéolos” do manequim, ou seja, fecha dente.
- 5) Passar cola super bonder na cervical de cada dente, visando u manequim.